



emie

Relatório Corporativo 2016

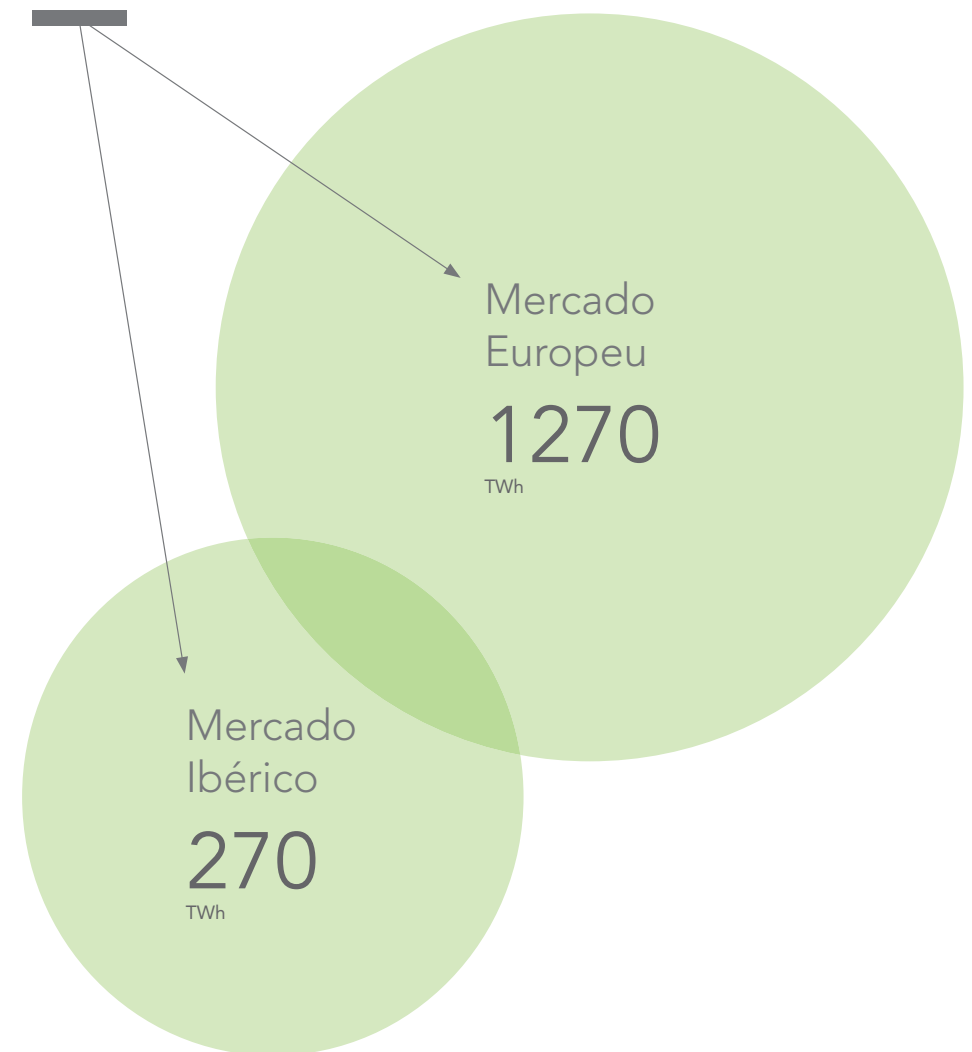
Um ano decisivo na construção
do mercado único europeu de
eletricidade

O OMIE na Europa

2016, o nosso primeiro ano como NEMO na UE.

Continuamos a gerir o mercado ibérico de eletricidade e convertemo-nos numa figura-chave no desenvolvimento do projeto de construção de um mercado único de eletricidade.

emie NEMO





Índice

Relatório Corporativo 2016

6 Um olhar
para o futuro

10 Governo
Corporativo

12 Envolvente económica,
energética e ambiental

18 Novos passos na direção
do mercado único europeu

20 Dados Principais
2016

24 Uma empresa em
constante evolução

34 Uma equipa
em crescimento

36 A energia diz
respeito a todos

42 Glossário

Um olhar para o futuro

Pedro J. Mejía Gómez
Presidente do OMIE

O ano 2016 foi um ano importante para o OMIE: a designação pelos Governos de Espanha e de Portugal como Operador de Mercado de Eletricidade (NEMO) para os mercados diário e intradiário e atuar como contraparte do mercado são dois factos que mudam a imagem da nossa empresa tanto qualitativa como quantitativamente, e nos integram, de forma definitiva, como uma das empresas líderes no projeto de construção do mercado interno europeu de eletricidade.

No passado exercício a nossa empresa operou num cenário de maior otimismo para Espanha e Portugal, na sequência de um crescimento das suas economias de 3,2% e 1,4%, respetivamente.

Para este ano, e de acordo com as estimativas das principais instituições internacionais, ambas as economias continuarão a manter esta tendência favorável.

Em 2016 a procura de eletricidade em Espanha, corrigida por laboralidade e temperatura, cresceu 0,8%, em relação aos 1,7% registados em 2015. No caso de Portugal, este aumento situou-se nos 0,4%, face aos 0,1% no ano anterior. Um ano mais confirma-se o progressivo desacoplamento entre o

crescimento económico e o da procura, em linha com o que tem vindo a ocorrer em países com economias avançadas.

No que respeita aos preços, em 2016 os nossos mercados registaram preços 21% inferiores aos de 2015 e 15% abaixo da média dos últimos cinco anos. O preço médio em Espanha foi de 39,67 €/MWh e em Portugal de 39,44 €/MWh, o que resulta numa diferença de preço entre ambos os países, inferior a 1 €/MWh, em 93% das horas.

No que respeita à interligação com a França, a diferença de preço com a Espanha foi inferior a 1 €/MWh em quase 34% das horas do ano, em comparação com 15% em 2015. Esta maior convergência deve-se, em grande medida, à entrada em operação comercial da nova interligação elétrica entre a Espanha e a França, em outubro de 2015.

Em termos de energia, o mercado "spot" manteve os seus níveis de liquidez, com um volume de negociação próximo dos 270 TWh equivalentes a quase 83 % do consumo elétrico na Península Ibérica. Uns valores ligeiramente superiores aos do ano 2015 e que significaram um volume económico de 11.027 M€.

"2016 foi um ano importante para o OMIE: a designação como NEMO para os mercados diário e intradiário e agir como contraparte do mercado".

O ano de 2016 também foi um ano importante para a integração dos mercados grossistas de eletricidade na UE. Trata-se do primeiro ano completo no qual se aplicou a diretiva sobre alocação de capacidade e gestão dos congestionamentos (CACM). De acordo com este regulamento europeu, os respetivos reguladores da Europa tiveram que nomear pelo menos um NEMO em cada país.

Nesta nova envolvente, o OMIE continua a trabalhar com os restantes operadores, agora NEMOs, no desenvolvimento da regulação de detalhe ao nível europeu para o acoplamento dos mercados diário e intradiário sob a supervisão dos reguladores europeus, a Comissão Europeia e a ACER, e no âmbito de uma estreita colaboração com os operadores de sistema, assim como com as restantes partes interessadas: produtores, consumidores, comercializadores, etc.

Em 2017, os reguladores nacionais europeus aprovarão o plano dos NEMOs para a operação do mercado acoplado a nível europeu (MCO Plan), quer no horizonte temporal diário quer no intradiário, assim como as metodologias propostas sobre os algoritmos utilizados, os produtos disponíveis, os preços máximos e mínimos e os mecanismos de apoio da operação do mercado.

Com o mercado diário já em operação, este ano é decisivo para a implantação da plataforma europeia de mercado intradiário contínuo transfronteiriço. Trabalhamos para que

o seu lançamento seja uma realidade no final do ano e que entre em operação de forma gradual ao longo do primeiro trimestre de 2018. Esta nova plataforma será compatível com os nossos leilões regionais no MIBEL e permitirá uma aproximação do mercado ao tempo real. Sem dúvida, este novo mercado facilitará a maior integração de energias renováveis e a participação mais ativa da procura no mercado elétrico.

“Em 2017, o OMIE continuará a ampliar e a melhorar o serviço que presta aos agentes, contribuindo para o bem-estar social das nossas economias e dando valor aos nossos acionistas”.

—

Por outro lado, a nossa ambição de nos adiantarmos aos desafios e a nossa experiência na gestão de mercados de energia, acumulada durante quase vinte anos de história, tornaram-nos depositários da confiança do novo Operador do Mercado de Gás (MIBGAS) com quem colaboramos na fase de implantação e atualmente na sua operação diária. Igualmente, através da nossa filial OMEL Diversificación, participamos na atribuição de nova potência de geração a partir de fontes de energia renovável que pela primeira vez se fazia através de um leilão.

Como resultado desta crescente atividade a nível europeu e nacional, e numa envolvente cada vez mais integrada e complexa, o OMIE tem vindo a impulsionar grandes mudanças no funcionamento da empresa. A maior atividade da nossa empresa levou o OMIE a aumentar o seu quadro de pessoal em cerca de 30% nos últimos anos e a redesenhar importantes aspetos da sua organização.

No próximo mês de julho cumprem-se dez anos da integração dos mercados de eletricidade de Espanha e Portugal e, portanto, da entrada em operação do nosso mercado spot para a Península Ibérica. Trata-se, sem dúvida, de uma data para nos congratularmos do resultado obtido e que nos anima a continuar a ter ambição.

Em resumo, o OMIE continuou a ampliar e a melhorar o serviço que presta aos agentes, contribuindo para o bem-estar social das nossas economias e dando valor aos nossos acionistas. Fruto disso, a nossa empresa aumentou a sua atividade e registou lucros superiores ao esperado, tal como mostram

as contas anuais juntamente com a informação detalhada da nossa atividade.

As realizações alcançadas são fruto da dedicação e do profissionalismo da equipa de pessoas que integra a nossa empresa. Neste sentido, quero recordar aqui José Carvalho Netto pela sua contribuição nos últimos anos e agradecer-lhe a sua ajuda na construção de um verdadeiro Operador do Mercado Ibérico da Eletricidade. Também quero recordar e agradecer a Javier González a sua contribuição para o lançamento e crescimento, primeiro do mercado espanhol, depois do ibérico e agora do europeu. Espero que os dois gozem uma reforma bem merecida.

Igualmente quero expressar o meu agradecimento pelo apoio dos membros do Conselho de Administração e de todos os nossos acionistas, e confio em que continuaremos a contar com a confiança dos nossos reguladores e agentes. Tudo isto ajuda-nos a renovar o nosso entusiasmo para empreender com determinação os grandes desafios e projetos que temos no futuro imediato.

Pedro J. Mejía Gómez
Presidente do OMIE

Os Nossos Números:



Volume económico gerido
pela nossa empresa em 2016

11.027

Milhões de euros



Em termos
de energia

270

TWh

Procura
MIBEL

83%

Governo Corporativo

Conselho de Administração

Pedro J. Mejía Gómez
Presidente

José Carvalho Netto ⁽¹⁾
Vice-presidente

VOGAIS

Abengoa S.A.
Germán Bejarano Garcia

Banco Santander S.A.
Carlos Martín de los Santos Bernardos

EDP-Energias de Portugal S.A.
Carlos Alves Pereira Mata

Endesa Generación Portugal S.A.
Adolfo de Rueda Villén

Gas Natural SDG S.A.
Rosa Sanz García

Iberdrola Generación España S.A.U.
Gregorio Relaño Cobián

Parcaixa SGPS S.A.
Paulo Henriques

Redes Energéticas Nacionais SGPS S.A. (REN)
María José Clara

REN Serviços S.A.
Pedro Henriques Gomes Cabral

Viesgo Infraestructuras Energéticas S.L.U.
Javier Anzola Pérez

Secretário
Rafael Ramos Gil

Vice-secretário
Pedro Raio Félix

Comité de Direção

Pedro J. Mejía Gómez
Presidente

José Carvalho Netto ⁽¹⁾
Vice-presidente

DIRETORES

Rafael Ramos Gil
Assessoria Jurídica

Rafael Gómez-Elvira González
Assuntos Europeus e Institucionais

Luis Miguel López Otero
Gestão Corporativa

Carlos Francisco Gamito Calvo
Liquidações e Faturação

Yolanda Cuéllar Salinas ⁽²⁾
Operação do Mercado

Juan Bogas Gálvez ⁽³⁾
Acompanhamento do Mercado

Pedro Basagoiti Satrustegui
Sistemas de Informação

(1) Até 31 de maio de 2016

(2) Até outubro de 2016 José Javier González Fernández-Castañeda

(3) Desde fevereiro de 2017

Envolvente económica, energética e ambiental

A Europa, tal como o resto do mundo, vive um momento em que tudo parece estar em revisão.

—

Espera-se um maior crescimento mundial muito embora com grandes incertezas

2016 caracterizou-se por um crescimento estável com grandes divergências entre países. Há vários fatores que levam ao otimismo:

A maior atividade, o pleno emprego e o estímulo fiscal nos EUA.

A melhoria das perspectivas e o estímulo na economia chinesa.

O impulso das restantes economias avançadas.

Maior estabilidade dos preços do petróleo e outras matérias-primas.

Por outro lado, outros fatores que poderiam ter um impacto negativo:

As perspectivas de crescimento das economias emergentes não são otimistas.

As políticas isolacionistas e protecionistas a nível internacional.

Dados 2016

Economias emergentes



+4,1%

Economias avançadas



+1,6%

Previsões do FMI

Economias emergentes
2017



+4,5%

2018 +4,8%

Economias avançadas
2017



+1,9%

2018 +2%

Economia mundial
2017



+3,4%

2018 +3,6%

Envolvente económica, energética e ambiental

A Europa consolida a recuperação, mas persistem as dúvidas

O crescimento europeu cumpriu as expectativas numa envolvente que foi pouco favorável, lastrado pela debilidade do comércio mundial, o baixo crescimento dos países emergentes, os ataques terroristas e a incerteza que geram o Reino Unido e os EUA.

A recuperação europeia parece mais firme do que estava prognosticado. Contudo, os baixos preços do petróleo, a depreciação do euro e a política monetária conformista poderiam não manter-se durante muito tempo.



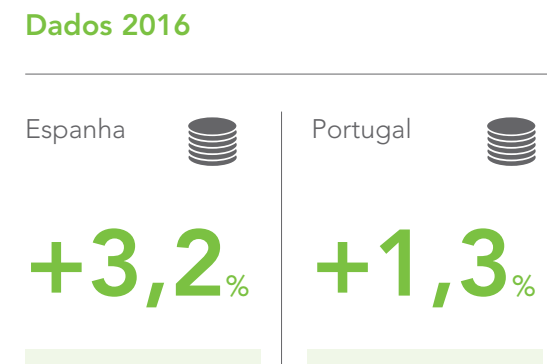
Neste contexto, a Comissão Europeia apresentou no final do ano uma comunicação sobre "Clean Energy for All Europeans"; um "Pacote de Inverno" que aborda uma revisão da legislação europeia em matéria de mercado interior da energia e de ação pelo clima dentro dos objetivos da UE para 2030 e 2050.

A Espanha e Portugal crescem, cumprem e excedem as previsões

Durante 2016, a Espanha superou as expectativas de crescimento graças à procura interna, aos baixos preços do crude, à redução da carga fiscal e às exportações. As previsões anunciam uma ligeira desaceleração devido ao aumento da inflação, ao possível endurecimento das condições financeiras e a um menor crescimento da procura.

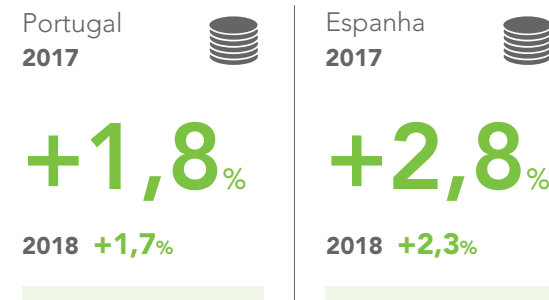
De seu lado, Portugal também cresceu graças à procura interna e às exportações, assim como à robustez do setor turístico. As previsões antecipam uma melhoria contínua da economia reforçada pela reforma laboral e o aumento do salário mínimo.

Relativamente às finanças públicas, ambas as economias continuam a fazer esforços para controlar o défice público e cumprir os objetivos macroeconómicos.



Previsão do Banco de Portugal

Previsão do Banco de Espanha



Envolvente económica, energética e ambiental

Um aumento de preços das matérias-primas acompanha a recuperação económica

Durante 2016, os preços do crude estiveram abaixo de 50\$/bbl. A tendência mudou em novembro com o acordo da OPEP para reduzir a produção em 1,2 milhões de barris diários e o acordo da Rússia e outros países alheios à referida organização para reduzir também em meio milhão de barris a produção.

Durante o primeiro semestre de 2017, espera-se equilibrar o mercado até alcançar um ligeiro défice de produção. A seguinte reunião da OPEP, prevista para maio, decidirá se continua com o recorte acordado ou levanta as restrições à produção.


A Agência Internacional da Energia (AIE) prevê uma procura inferior em 2017 em comparação com a de 2016. Efetivamente, a Agência tem vindo a rever cada ano as suas previsões em baixa. Em 2015, previu um crescimento de 32% no período 2014-2040; e em 2016, reviu-o para 30%. Todo o crescimento líquido seria proveniente de países não OCDE, ao passo que os integrantes desta organização registariam uma queda de 2% da sua procura.

Dados 2016

Preço do crude 

43 \$/bbl

Previsão AIE

Preço do crude 
2017

56 \$/bb

2018 80 \$/bb

A Conferência de Marraquexe (COP 22), encarregada de cumprir o Acordo de Paris pelo meio ambiente

De acordo com a AIE, o cumprimento da assinatura do Acordo de Paris, subscrito por 195 países e que entrou em vigor em novembro de 2016, está garantido.

A XXII Sessão da COP, celebrada em Marraquexe, adquiriu o compromisso de redigir para 2018 as regras para cumprir o Acordo de Paris. Assim, concretizar-se-ão os mecanismos para limitar o aquecimento do planeta e manter o aumento da temperatura média mundial debaixo dos 2°C em relação aos níveis pré-industriais, assim como prosseguir os esforços para limitar esse aumento a 1,5°C.

O ano de 2017 deve ser um ano para projetos em grande escala e para a mobilização do financiamento, assegurando que se atingem os objetivos para o Fundo de adaptação. Há que recordar que em Paris, os países desenvolvidos se comprometeram a financiar a partir de 2020, com um mínimo de 100 000 milhões por ano, a atenuação e adaptação à mudança climática dos países em desenvolvimento. Acordaram igualmente rever em alta este valor antes de 2025. Neste momento, os fundos destinados a estas rubricas de atenuação e adaptação à mudança climática dos países em desenvolvimento já atingem 67.000 milhões anuais.

Novos passos na direção do mercado único europeu

Com as últimas adesões -Bulgária, Croácia e Sérvia- já são 26 países os que calculam o preço da eletricidade com o mesmo modelo e 22 os que o fazem de forma simultânea.



26 países

usam o mesmo modelo para calcular o preço da eletricidade

22 países

calculam o preço da eletricidade simultaneamente

Neste último ano, os NEMOs elaboraram o Plano para a Operação do Acoplamento Único de Mercados (MCO Plan), onde estabelecem as normas para ampliar a formação de preço conjunta a toda a UE, e onde detalham as soluções já implantadas nos países com mercados acoplados. Esta proposta deve ser aprovada pelo conjunto de Reguladores nacionais ao longo de 2017.

Também continuaram a desenvolver o projeto intradiário, fechando algumas etapas e acrescentando novos membros. Todos os parceiros esperam que em 2017 seja possível lançar um mercado intradiário europeu.

O objetivo deste projeto é aumentar a eficiência e proporcionar maior liquidez aos mercados em toda a Europa num horizonte temporal menor que o diário.

Por primera vez, el comercio de la energía será examinado a escala europea para detectar e impedir la manipulación del mercado.

Em 2016, a ACER publicou novos guias para a aplicação do REMIT no que se refere à vigilância da integridade e transparência dos mercados. Em 2011, a ACER recebeu o mandato de garantir a integridade e a transparência dos mercados grossistas de energia (REMIT). Todos os mercados acoplados já começaram a reportar à ACER as operações nos mercados diário e intradiário e assim possibilitar que o mercado europeu tenha um maior acompanhamento e controlo.

Dados Principais 2016

Energia, recursos e preços

Alguns dos dados mais relevantes que se podem extrair do exercício passado sobre a energia negociada e o mercado ibérico ajudam-nos a definir a situação.

Preço médio do mercado diário €/MWh

Zona espanhola

39,67

50,32 em 2015



Zona portuguesa

39,44

50,43 em 2015



% Horas com diferença de preço <1€/MWh

Espanha / Portugal

93,4%

98,1 em 2015



Espanha / França

33,6%

14,9 em 2015



Energia

Energia total negociada

270 TWh

259 em 2015



Energia negociada no mercado intradiário

32 TWh

32 em 2015



Procura MIBEL

83%

79 em 2015

Recursos

Número de agentes registados

1.022

930 em 2015



Volume económico

11.027 M€

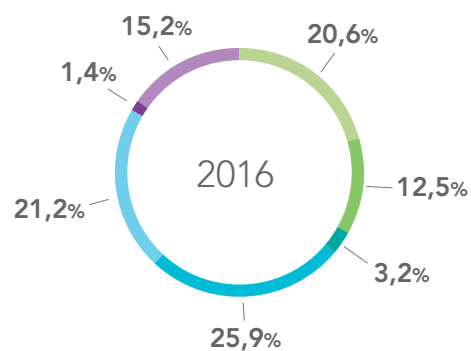
13.420 em 2015



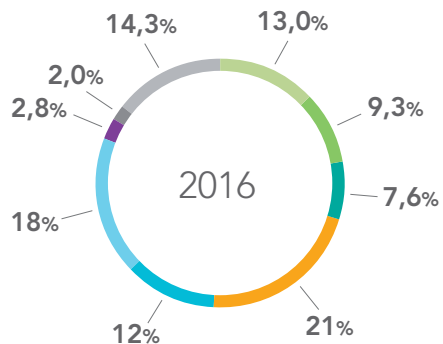
Dados Principais 2016

Cobertura da procura por tecnologias

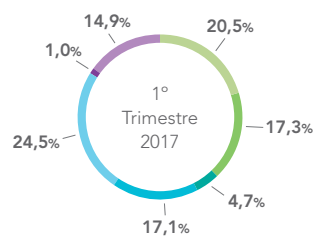
Portugal



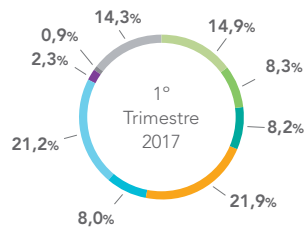
Espanha



1º Trimestre 2017

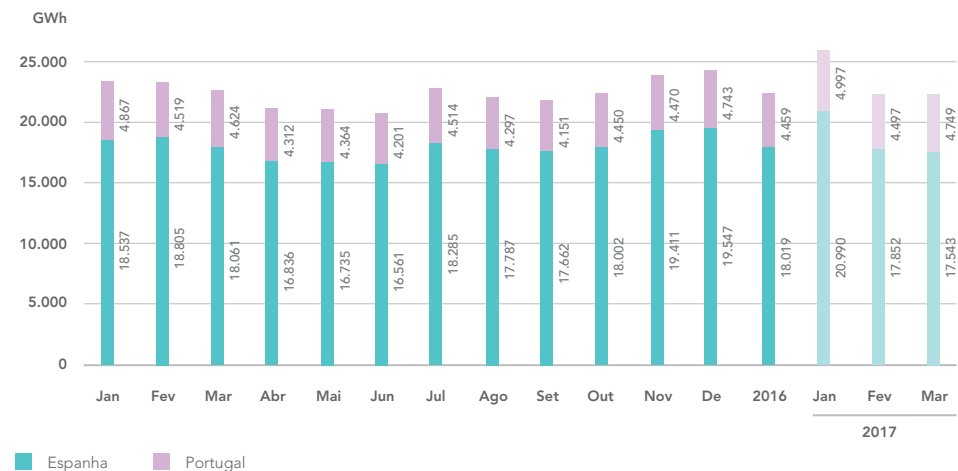


1º Trimestre 2017

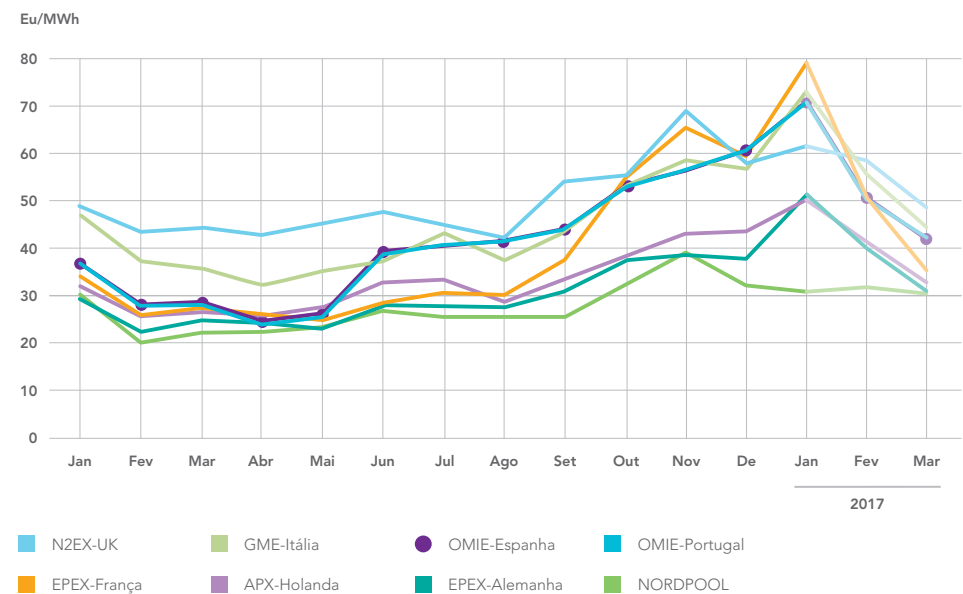


- Carvão
- C. Combinado
- Importação
- Nuclear
- Hidráulica
- Eólica
- Solar fotovoltaica
- Resto R. Especial
- Solar térmica
- Cogeração/Resíduos/Mini Hidrica

Energia total (Mercado diário e intradiário)



Preços médios mensais na Europa




Uma empresa em constante evolução

O mercado da eletricidade está a avançar na direção de um mercado europeu comum e o OMIE é um dos líderes dessa transformação.

—

Yolanda Cuéllar
Operação do Mercado

A portrait of Yolanda Cuéllar, a woman with long, wavy brown hair, wearing a dark blazer over a patterned scarf. She is standing with her arms crossed, looking directly at the camera with a slight smile. The background is dark and out of focus, suggesting an office or professional setting.

“O nosso objetivo é conseguir que o mercado da eletricidade funcione perfeitamente de acordo com as regras e procedimentos”

Uma empresa em constante evolução

Carlos Gamito
Liquidações e Faturação

Quem somos e o que fazemos

No OMIE gerimos o mercado grossista da eletricidade na Península Ibérica.

A companhia é participada pela espanhola OMEL e a portuguesa OMIP SGPS em 50% por cada uma. Possibilitamos que os agentes compradores e vendedores contratem as quantidades de eletricidade (MWh) que necessitam de forma segura, e a preços públicos e transparentes.

A nomeação pelos governos da Espanha e de Portugal como NEMO, torna-nos um dos operadores europeus de mercados de eletricidade e gestores do mercado na Península Ibérica.

Funcionamos da mesma maneira que muitos mercados europeus. Neste momento, mais de 1000 agentes podem operar em tempo real no mercado ibérico diário e intradiário através de uma plataforma eletrónica acessível a partir da Internet, que garante a

participação simultânea e a gestão de cerca de 2 milhões de ofertas válidas de compra e venda anuais.

Desde o dia 1 de janeiro de 2016 somos a contraparte central de todas as transações que se realizam no mercado. Para isso, modificamos os sistemas de liquidação, faturação e contabilidade para adaptá-los às novas magnitudes. O volume económico negociado ultrapassou os 11 000 milhões de euros e emitimos mais de 149 000 faturas.

Por outro lado, a nossa experiência na gestão de mercados de energia fez com que se confie em nós para implementar e colaborar na operação do recentemente criado Mercado Ibérico do Gás (MIBGAS). Continuaremos a ampliar os nossos mercados e produtos sempre que isso ajude a oferecer um melhor serviço aos nossos agentes e a dar valor aos nossos acionistas.



Uma empresa em constante evolução

O mercado ibérico da eletricidade funciona de forma eletrónica, favorecendo dados que facilitam a tomada de decisões e a antecipação a problemas.

Uma plataforma transparente para melhorar o setor

A plataforma informática, desenhada pela equipa do OMIE e exportada para diversos mercados europeus, funciona através da Internet e abre o mercado a todos os utilizadores.

É uma plataforma simples, intuitiva, que permite um funcionamento completo. Por isso, tornou-se a base de todas as operações que se realizam no mercado: do registo e manutenção de dados por parte dos agentes aos processos de cobranças e pagamentos, passando pelos processos de tratamento de ofertas, cassação, liquidação, a publicação de informação e a faturação.

Lideramos os grupos que desenvolvem os requerimentos do algoritmo e do apoio (backup) na Europa

No **grupo de algoritmo**, desenvolvemos a solução de acoplamento que calcula os preços dos mercados europeus. Temos em conta as peculiaridades de cada mercado e procuramos soluções para otimizar os preços e aumentar o bem-estar social da economia na Europa, e dos consumidores.

O **grupo de backup** desenvolve soluções que visam dar resposta quando o acoplamento encontra dificuldades nos processos, ou na própria execução do algoritmo, para alcançar uma solução no tempo previsto.

Adaptando a plataforma às necessidades do mercado:

A tendência do Business Intelligence inspira-nos a trabalhar com os dados que nos chegam de cada operação e integrá-los na tomada de decisões. Graças à nossa plataforma, não só garantimos o perfeito funcionamento do mercado, mas também obtemos cada dia uma grande quantidade de dados que nos ajudarão a compreender melhor o mercado. Por isso, mantemos a nossa plataforma em constante atualização:

Aperfeiçoamento das aplicações para realizar o reporte à ACER com as transações e ofertas do mercado, tal como estabelece a norma europeia REMIT.

Desenvolvimento da infraestrutura que permitirá a comunicação entre o sistema local de negociação com a plataforma XBID.

Introdução de uma nova versão do algoritmo de cassação europeu EUPHEMIA para realizar o processamento em paralelo aumentando o número de soluções analisadas no tempo disponível.

Otimização do sistema informático de leilões para a realização das diferentes licitações durante 2016 e, em particular, do leilão de atribuição de retribuição específica a novas instalações de biomassa e energia eólica (leilões REIBE).

Uma empresa em constante evolução

Como operamos?

Mercado diário

O principal mercado de contratação de eletricidade na Península Ibérica e funciona todos os dias do ano.

Até às **12:00**

do dia anterior admitem-se ofertas de compra e venda de eletricidade.

Às **12:00**

processam-se as ofertas e integram-se com o resto das ofertas dos mercados europeus e graças ao algoritmo EUPHEMIA damos resposta a todas as necessidades dos agentes.

12:42

Publica-se o resultado provisório.



2014

Começamos a participar na formação de preços em conjunto com a Europa e todos os países cassam as ofertas às 12 da manhã.

2018

Temos previsto começar a operar num mercado intradiário europeu graças ao projeto XBID.

Mercado intradiário

Após a finalização do mercado diário, permite aos agentes ajustar os programas de produção e de consumo consoante o que vão gerar ou necessitar em tempo real. Realizam-se seis mercados intradiários de três ou quatro horas, sendo o primeiro deles no dia anterior à entrega da energia.



Finalizada a cassação, procede-se a realizar a liquidação da energia comprada e vendida pelos agentes nos diferentes mercados e colocam-se diariamente ao seu dispor.

Uma empresa em constante evolução



Construímos um mercado transparente, eficiente, fiável e acessível a todos.

Abertos a todos



Garantimos que o mercado de eletricidade seja um lugar para comprar e vender em condições de **igualdade para todos os agentes**. Todos regem-se pelas mesmas normas, e compram e vendem ao mesmo preço marginal a energia que resultou da cassação no mercado, sem barreiras, sem importar a sua nacionalidade, o tamanho da empresa, nem o volume da operação.

Transparentes



As condições de **confidencialidade e transparência** preservam a contratação anónima e promovem a completa transparência de todas as atuações passados os três meses determinados normativamente.

Fiáveis



Para operar através do OMIE, **as garantias são fundamentais**. Nós garantimos a transação e asseguramos que não existam riscos entre o vendedor e o comprador.

Independentes



A independência da gestão do OMIE fica garantida pelo carácter regulado da nossa atividade e pela composição dos nossos acionistas. A regulação limita as participações no capital da sociedade, de forma que nenhum acionista possa ter o controlo sobre a mesma.

Integrados na sociedade



Colaboramos ativamente com os reguladores nacionais e internacionais, bem como com as restantes partes interessadas (produtores, consumidores, Academia, etc.)

Uma equipa em crescimento


A nossa equipa cresceu cerca de 30% nos últimos três anos com profissionais qualificados e contratos estáveis e de qualidade.

Contamos com uma equipa de profissionais altamente qualificados. No OMIE estamos comprometidos com o desenvolvimento profissional e pessoal de cada um. Queremos que as pessoas cresçam na nossa empresa e, para isso, desenvolvemos planos de melhoria contínua e oferecemos contratos que asseguram um emprego estável e de qualidade.





74 pessoas 

34% mulheres 

41 anos de idade média 

66% homens 

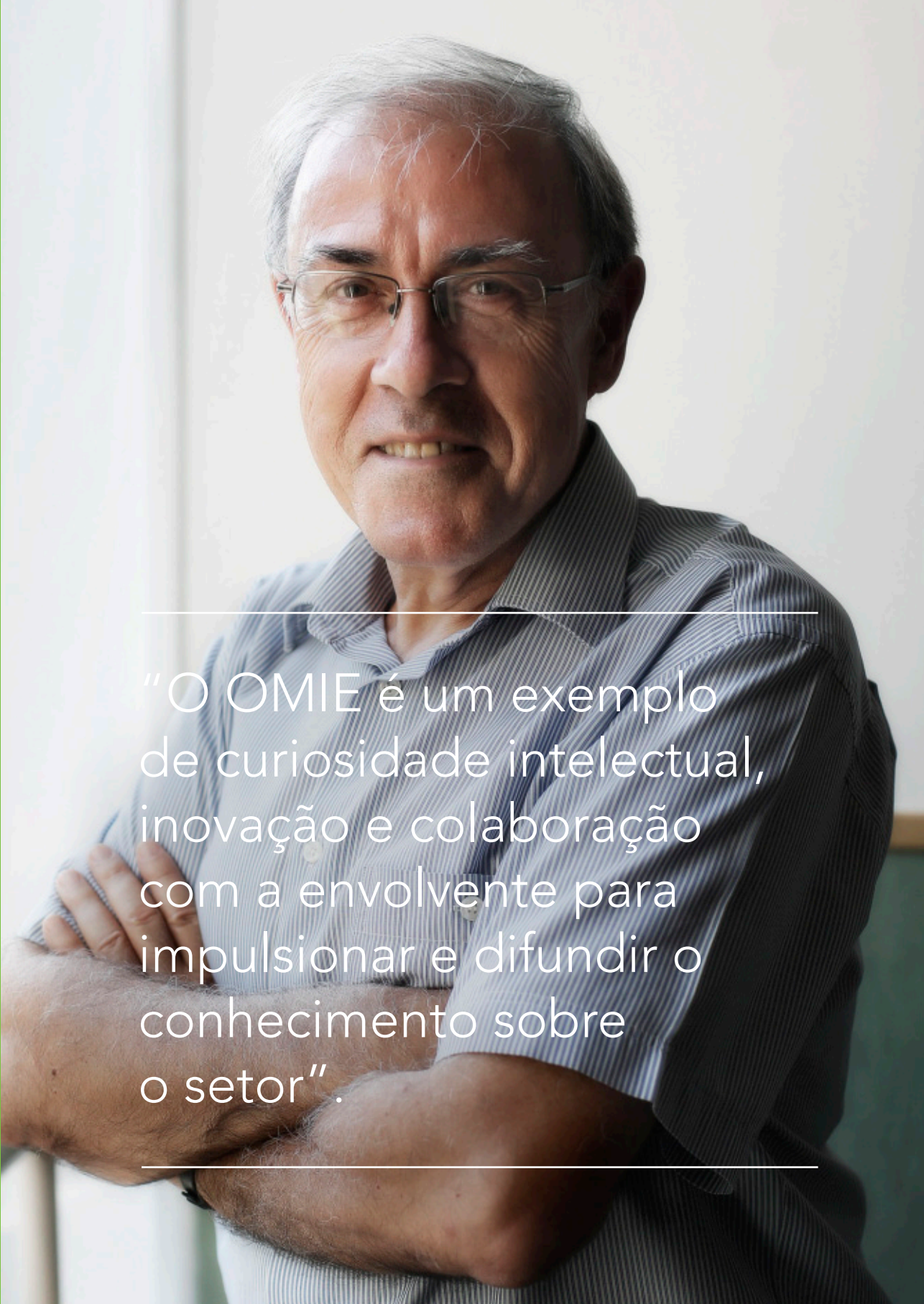
30% crescimento da equipa nos últimos três anos 

88% de titulados universitários dos quais **94%** têm curso superior 

A energia diz respeito a todos

Reconhecemos a importância que a energia tem na sociedade. Por isso, também nos esforçamos em informar, em partilhar o que sabemos sobre a energia e sobre o mercado e, logicamente, em melhorar o mundo contribuindo para que a energia chegue a todos os lugares onde as pessoas a necessitam.

Ignacio Pérez-Arriaga
Professor & Diretor of the BP Chair
on Energy & Sustainability, UPC.
Permanent visiting professor, MIT.

A portrait of Ignacio Pérez-Arriaga, an older man with grey hair and glasses, wearing a blue and white striped shirt. He is standing with his arms crossed, looking directly at the camera with a slight smile. The background is a bright, out-of-focus indoor setting.

“O OMIE é um exemplo de curiosidade intelectual, inovação e colaboração com a envolvente para impulsionar e difundir o conhecimento sobre o setor”.

A energia diz respeito a todos

O nosso diálogo com os grupos de interesse

Realizamos jornadas de divulgação em colaboração com diferentes associações públicas e privadas.

Mantemos reuniões com o Comité de Agentes do Mercado onde realizamos uma análise do funcionamento do mercado, da liquidação das transações, de eventuais incidências no mercado diário e intradiário, e oferecemos informações sobre a oferta de serviços do OMIE.

Colaboramos em atividades de formação nacionais e internacionais tanto com entidades do setor energético como com entidades educativas em geral.

Continuamos a desenvolver o International Workshop do OMIE que, em maio de 2017,

Favorecer a comunicação e o diálogo fluido com os nossos agentes e a sociedade em geral, constitui uma parte fundamental do nosso trabalho

celebrará a sua décima edição. Nele analisamos e debatemos as últimas tendências no desenvolvimento de mercados de energia com académicos de comprovado prestígio internacional, reguladores e altos executivos de empresas de energia dos cinco continentes. “The utility of the future: preparing for a changing energy sector” em maio e “Power storage in markets: Future or reality” em novembro, foram as nossas últimas jornadas.

Para além disso, mantemos um diálogo fluido com meios de comunicação e um grande número de entidades interessadas. Proporcionamos informação através do nosso website, de forma que todos os interessados no mercado disponham da mesma informação em igualdade de condições.

Mais informações em omie.es



“O CAM, com a colaboração do OMIE, tornou-se no local mais idóneo para debater e compreender as diversas visões dos agentes e fomentar a confiança no mercado através da transparência e da informação.

Com o mesmo entusiasmo de há 20 anos, devemos abordar juntos os novos desafios colocando-nos num mercado europeu mais integrado”.

Antonio Canoyra
Presidente do CAM

Partilhamos o nosso conhecimento:

Cursos

Mais de 90 profissionais do setor energético participaram nos cursos sobre o mercado elétrico em 2016.

Mestrados

Os nossos profissionais deram aulas de Mestrado em diversas universidades, oferecendo assim uma abordagem prática e real do funcionamento e da regulação dos mercados de eletricidade.

Jornadas de divulgação

Participamos em jornadas de divulgação sobre questões económico-financeiras, jurídicas, tecnológicas dos mercados de energia, em colaboração com o ENERCLUB e escolas de negócio.

A energia diz respeito a todos

A nossa responsabilidade para com a energia

Somos patronos da Fundação Energia sem Fronteiras (ESF) na qual, graças a 200 voluntários, se trabalha para disponibilizar serviços energéticos e água potável a comunidades rurais isoladas que ainda não dispõem deles.

Em 2016, pudemos ver terminadas três infraestruturas elétricas importantes:

Em **La Matanza (Peru)**, o bombeamento fotovoltaico do poço Monte Azul.

—

Na **Ilha de Idjwi (RD Congo)**, a entrega de águas à comarca de Kabuye.

—

Em **Nyumbani (Quênia)**, a conclusão da iluminação domiciliária da eco aldeia.

—

No final do ano, estavam em fase de execução outras 20 intervenções e em projeto, uma nova Estratégia da ESF em Espanha para começar a agir contra a Pobreza Energética.



Glossário

ACER

Agência para a Cooperação dos Reguladores da Energia, agência da União Europeia criada em virtude do Terceiro Pacote Energético, com o objetivo de avançar na consecução do mercado interno da eletricidade e do gás natural.

Contraparte

Parte contrária numa operação de compra e venda. Se houver uma compra no mercado, como contraparte, somos o vendedor. Se houver uma venda no mercado, como contraparte, somos o comprador.

Euphemia

Acrônimo de Algoritmo híbrido de integração Pan-europeia do mercado elétrico. Utiliza-se para calcular os preços da eletricidade na Europa e as posições líquidas, maximizando o bem-estar social, tendo em conta as limitações de rede como o fluxo entre várias áreas de preço.

MIBEL

Mercado Ibérico da Eletricidade. O resultado de um processo de cooperação desenvolvido pelos governos de Espanha e Portugal com a finalidade de promover a integração dos sistemas elétricos de ambos os países.

MWh - TWh

Unidade de medida de energia elétrica, equivalente a um milhão de Watt-hora (MWh) ou a um bilhão de Watt-hora (TWh).

NEMO

Nominated Electricity Market Operator, é a figura que estabelece o Regulamento (UE) 2015/1222 da Comissão, que habilita para realizar as funções de

operador do mercado de eletricidade num determinado país.

Operador del Mercado

É a sociedade que se encarrega da gestão do mercado de eletricidade.

PCR

O Price Coupling of Regions (PCR) é o projeto dos mercados europeus de eletricidade, para desenvolver um sistema de acoplamento de mercados que calcula os preços da eletricidade em toda a Europa, e que permita alocar a capacidade transfronteiriça nos mercados de curto prazo.

SIOM

O Sistema de Informação do Operador do Mercado (SIOM) é a ferramenta de acesso utilizada pelos agentes do mercado para participar e obter informação do mercado de eletricidade.

XBID

Cross-border Intraday Initiative, é um projeto dos mercados europeus de eletricidade, juntamente com os operadores do sistema, para elaborar um mercado intradiário transfronteiriço europeu.

REMIT

Um enquadramento legal estabelecido pela UE para vigiar os mercados grossistas da energia. O objetivo é detetar e impedir a manipulação do mercado.

